

LVDI CONIMBRIGENSES MMXXIV

CLÁUDIA CRAVO, EULÁLIA MARQUES E FÁTIMA FERREIRA

No passado dia 10 de maio, as Ruínas da Conímbriga foram o palco da 8.^a edição dos LVDI CONIMBRIGENSES.

Este evento é parte integrante do projeto *Artes Docendi*, projeto complementar do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, e conta com a colaboração de alunos dos três ciclos de estudos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – licenciatura, mestrado e doutoramento. Na dinâmica organizativa dos LVDI, os alunos já experientes contribuem para a integração e formação dos colegas iniciantes, quer na motivação e captação de novos elementos quer na orientação dos aspetos específicos de cada oficina. O grupo de monitores deste ano era composto por trinta alunos de Estudos Clássicos e História, essencialmente.

169

Os cerca de 300 alunos de várias escolas do ensino básico e secundário, provenientes de Condeixa, Coimbra, Lisboa e Oeiras, foram os grandes protagonistas de um dia dedicado à revitalização da cultura e das línguas clássicas. Orientados pelos monitores, os alunos participantes tiveram a possibilidade de contactar com catorze oficinas de cultura e língua, compostas por atividades diversas e adequadas às várias faixas etárias.

Na edição deste ano foram privilegiadas as oficinas de jogos (de rua e de tabuleiro); a oficina dedicada à casa e à cidade romanas, baseada em maquetes exemplificativas dos vários espaços; as oficinas de língua e de escrita, com jogos etimológicos e jogos de expressões latinas, aliados à construção da bula; a oficina dedicada à alimentação romana, que proporciona aos alunos a degustação de sabores romanos; e as oficinas relacionadas com a mitologia, como os Trabalhos de Hércules, os vários deuses e heróis clássicos e a genealogia dos deuses.



Figura 1. Cartões distribuídos aos alunos, já validados pelos monitores das diversas oficinas.

170

A viagem no tempo, proporcionada pelas variadas atividades, no contexto distinto de Conímbriga, foi complementada por visitas guiadas às ruínas, orientadas por arqueólogos e guias do Museu. Para muitos alunos foi o primeiro contacto com o espaço, para outros foi a possibilidade de apreciar pormenores novos que uma cidade romana não se cansa de revelar.

O dia terminou com uma representação teatral, seguindo a tradição de outras edições. Alunos e professores tiveram o privilégio de assistir à antestreia de *O Banquete*, de Platão, apresentado pela Associação Cultural Thíasos.



Figura 2. Monitores dos LVDI, MMXXIV.



Figura 3. Visão geral do ambiente vivido durante o evento.

